



01. No capítulo a “Carta pras Icamíabas” é uma narrativa epistolar, através da qual, Macunaíma escreve para as suas súditas com o objetivo de descrever a cidade de São Paulo, mas com o interesse disfarçado de lhes pedir dinheiro. Como se sabe, o capítulo deve ser lido como uma inversão da carta dos viajantes que descreviam o novo mundo para a metrópole. Aqui, a metrópole está sendo descrita para “os selvagens” e, dentro da perspectiva de irreverência iconoclasta modernista, essa carta deve ser lida como uma sátira ao beletismo parnasiano, aos academicismos e aos pedantismos da língua escrita. Isso torna falsa a afirmação contida na alternativa E.

Resposta: E

02. Do início até o final da história, o herói, seguindo o modelo épico, faz um percurso circular, saindo de casa com o objetivo de recuperar algo perdido – a muiraquitã – e retornando após a conquista de seu objetivo, o que constitui o episódio de base da narrativa.

Resposta: B

03. *Memórias Sentimentais de João Miramar* é o primeiro grande romance da prosa modernista brasileira, influenciado pelas vanguardas europeias do começo do século XX. Redigido entre 1916 e 1923, foi publicado em 1924. Composto de 163 episódios numerados, a história tem por personagem principal João Miramar. A montagem fragmentária do romance impossibilita uma leitura tradicional e linear da história. Uma série de inventivos traços de estilo, como a paródia, e um agudo senso crítico da sociedade da época fazem desse romance uma grande obra de vanguarda. De fato, o estilo fragmentário e sintético do texto é revolucionário na nossa prosa, assim como seu caráter cinematográfico. Os episódios assemelham-se mais a sequências de um filme do que a capítulos de romance. Há uma ênfase muito grande no elemento visual e muitas das descrições adotam uma linha geométrica e sintética, bastante próximas dos princípios cubistas, que visa a apresentar fragmentos justapostos da realidade, numa tentativa de captá-la na sua totalidade. Assim, estão corretas as afirmativas I e II. A afirmação III está falsa porque a obra de Oswald de Andrade não reforça os limites entre poesia e prosa, pelo contrário, rompe com esses limites. Relembre o enredo da obra: João Miramar retrata os principais momentos de sua vida: a infância de muitos estudos, a viagem à Europa e seu retorno ao Brasil quando sabe que sua mãe havia falecido. O casamento com Célia, os acontecimentos que envolviam sua durante a Primeira Guerra Mundial, o nascimento de sua filha Celiázinha, o caso romântico com Rolah (amante), que viria, mais tarde, a acabar com o seu casamento. No final, ele vai à falência, sua amante o abandona, Célia morre e Miramar recupera a fortuna quando fica com a guarda da filha.

Resposta: C

04. *Iracema* e *Macunaíma* podem ser considerados personagens representativos de dois momentos fundamentais de construção da identidade da Literatura Brasileira: o Romantismo e o Modernismo. *Iracema* materializa o desejo romântico de representação do índio como símbolo idealizado do herói brasileiro, identificado com a natureza local, corajoso e guerreiro. Já *Macunaíma* representa uma visão crítica do nacionalismo romântico, uma leitura irônica do modelo de herói idealizado pelo romantismo, um verdadeiro “anti-herói” que rompe com procedimentos estéticos e ideológicos da literatura no século XIX. Está correta, portanto, a opção B. As demais estão equivocadas pelas seguintes razões: O herói Macunaíma é um tipo criado a partir de contos populares e está ligado a personagens do folclore brasileiro, aproximando-se de João Grilo, da peça *Auto da Compadecida*. Não se trata, pois, de uma cópia de *Iracema*, mas uma paródia. Há um acentuado procedimento parodístico sustentando a obra de Mário. A paródia recai, inclusive, sobre obras da Literatura Brasileira, como *Iracema*, de José de Alencar, e também sobre a *Carta do achamento do Brasil*, de Pero Vaz de Caminha. Não há choque entre o pensamento dos dois séculos citados, mas uma crítica à mentalidade predominante na literatura do século XVIII, aliás século XIX. Somente o romance alencariniano classifica-se como indianista; o de Mário de Andrade é tido como uma rapsódia.

Resposta: B

05. De fato, o primeiro momento modernista, ou primeira geração modernista, também chamada heroica, caracterizou-se pela demolição e ruptura dos padrões convencionais (linguagem elitista, versificação clássica etc.) da literatura conservadora, especialmente a Parnasiana, marcada pelo academicismo.

Resposta: D

06. A frase “Ai, que preguiça” foi pronunciada por Macunaíma, personagem da obra homônima de Mário de Andrade. Assim reagiu o “herói sem nenhum caráter” quando lhe pediram que falasse. E passou os seis primeiros anos de vida sem falar, por preguiça!

Resposta: C

07. O movimento modernista no Brasil contou com duas fases: a primeira foi de 1922 a 1930 e a segunda de 1930 a 1945. A primeira fase caracterizou-se pelas tentativas de solidificação do movimento renovador, que buscava a libertação dos modelos acadêmicos, e pela divulgação de obras e ideias modernistas.

Os escritores de maior destaque dessa fase defendiam estas propostas: reconstrução da cultura brasileira sobre as bases nacionais; promoção de uma revisão crítica de nosso passado histórico e de nossas tradições culturais; eliminação definitiva do nosso complexo de colonizados, apegados a valores estrangeiros. Portanto, todas elas estão relacionadas com a visão nacionalista, porém crítica, da realidade brasileira.

Resposta: B



08. O poema de Oswald de Andrade não “apresenta problemas existenciais”, mas apenas econômico-sociais.

Resposta: B

09. “Crackar” é um capítulo do romance *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade. No livro, não é o protagonista o embusteiro cujo comportamento é objeto do texto; na verdade, Miramar é vítima do embuste, apresentado como prática não excepcional naquela sociedade e naqueles tempos de crise. (Não se trata da crise devida ao *crack* da Bolsa de Nova York, que eclodiu em 1929, pois o livro é de 1924. A referência à crise deve-se à instabilidade que viviam os fazendeiros de café em razão da variação das cotações internacionais do produto.) Não se pode considerar correta a afirmação I, segundo a qual o capítulo transcrito “revela o comportamento do personagem”, quando na verdade ele se refere ao comportamento daqueles que enriqueceram graças ao empobrecimento da personagem.

Resposta: C

10. O comentário que abre a questão aplica-se à obra *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade. Trata-se, de fato, de uma obra até certo ponto caótica. Em virtude disso, a análise de categorias como tempo, espaço e personagens é quase impossível. A época e o local em que os fatos ocorreram não têm importância. O que importa é a maneira pela qual o narrador filtrou aquelas experiências e, principalmente, a linguagem que emprega para contá-las ao leitor.

Resposta: E

